

# **CADERNO DO INVESTIDOR**

## **2013**

**Obrigações do Tesouro  
& Bilhetes do Tesouro**



**BOLSA DE VALORES**

**CABO VERDE**

Onde a sua poupança rende.

# CADERNO DO INVESTIDOR 2013

**Nota:** O presente instrumento, representa uma importante fonte de informação para o investidor onde, oferece-lhe orientações relativamente ao Mercado de Títulos do Tesouro, nomeadamente, as características básicas desses títulos bem como os passos a seguir para se poder investir neles.

# Obrigações do Tesouro & Bilhetes do Tesouro

<u>Mercado de Títulos do Tesouro: Sua Importância</u>	<b>2</b>
<u>O que são Títulos do Tesouro?</u>	<b>2</b>
<u>Uma nova oportunidade de Investimento</u>	<b>2</b>
- Bilhetes do tesouro	<b>2</b>
- Obrigações do tesouro	<b>6</b>
<u>Qual o valor mínimo para investir?</u>	<b>8</b>
<u>Qual a rentabilidade?</u>	<b>8</b>
<u>Custos associados</u>	<b>9</b>
<u>Benefícios fiscais</u>	<b>9</b>
<u>Como investir?</u>	<b>10</b>
<u>Onde dar a sua ordem</u>	<b>11</b>
<u>Liquidação física e financeira</u>	<b>12</b>
<u>Como comprovar a titularidade</u>	<b>12</b>
<u>Quem são os intervenientes no mercado dos Títulos do Tesouro?</u>	<b>12</b>
<u>Características e funcionamento das Emissões</u>	<b>13</b>
<u>Normativos</u>	<b>15</b>

# MERCADO DE TÍTULOS DO TESOURO: SUA IMPORTÂNCIA

O **Mercado de Títulos do Tesouro** tem crescido a nível mundial desde os finais dos anos 80, motivado pela estabilidade macroeconómica, pelas reformas estruturais, pela liberalização financeira, pela introdução de marcos regulatórios prudenciais e legislação apropriada.

A experiência internacional mostra que o crescimento deste mercado é liderado pelos países em desenvolvimento, nomeadamente, os da América Latina e da Ásia, onde esses títulos são essencialmente de curto prazo.

Em **Cabo Verde**, o Governo já vem emitindo Títulos desde 1993, com a finalidade essencial de assegurar as suas atividades, entre as quais, as de Educação, Saúde e Infraestruturação do País, visando o desenvolvimento contínuo da economia e o crescimento em todas as suas vertentes.

Tendo em conta as características económicas de **Cabo Verde**, o contexto da globalização e a internacionalização do sistema financeiro caboverdiano, torna-se imperativa a modernização do mercado de Títulos do Tesouro, de forma a reduzir os custos de financiamento do Estado a longo prazo, possibilitar-lhe a captação de recursos através da poupança interna, externa e de emigrantes, diminuir a exposição do país a riscos ou choques externos, visando a estabilidade financeira, o desenvolvimento económico, social e estrutural de **Cabo Verde**.



# \ O QUE SÃO TÍTULOS DO TESOIRO?

Os **Títulos do Tesouro** representam produtos financeiros emitidos e garantidos pelo Governo, de rentabilidade pré-fixada, conforme o prazo determinado para a sua maturidade. Têm como principal objetivo cobrir as necessidades de financiamento do Estado, bem como incentivar a poupança e captação de investimento estrangeiro. Porém, representam ainda um instrumento de política monetária capaz de controlar o nível das taxas de juro, a expansão monetária e, consequentemente, a inflação.

Os **Títulos do Tesouro** são considerados um dos ativos financeiros de menor risco da economia de um País, por se tratar de um compromisso público do Governo, pelo que o risco de incumprimento é muito reduzido ou quase nulo.

## UMA NOVA OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO



O investimento nos **Títulos do Tesouro** representa uma oportunidade de ganho que antes era restrita às Instituições Financeiras, mas que agora, com as reformas do mercado, é alargada aos pequenos e médios investidores.

Oferece também uma oportunidade de diversificação dos investimentos de forma segura, flexível, com rendimentos atrativos, periódicos e garantidos a baixo risco.

### CONHEÇA OS TÍTULOS E FAÇA A SUA ESCOLHA DE INVESTIMENTO

#### **BILHETES DO TESOIRO**

**DEFINIÇÃO:** Os Bilhetes do Tesouro (**BT**) são produtos financeiros de investimento, com prazo de maturidade até 1(um) ano (investimento a curto prazo).

**EMIÇÃO E COLOCAÇÃO:** Os **BT** são emitidos e colocados em sessão de mercado pela Direção Geral do Tesouro (**DGT**).

São emitidos em moeda com curso legal no país ou noutra livremente convertível, a desconto, e os juros são pagos por dedução no seu valor nominal.

**OBS:** A **DGT** divulga no início de cada semestre um calendário indicativo dos leilões a realizar.

## CARACTERÍSTICAS E FUNCIONAMENTO

Cada leilão pode ter **duas fases sucessivas**:

- Uma competitiva, onde é oferecido à subscrição um determinado montante nominal de **BT** às instituições autorizadas. A **DGT** determina a taxa máxima a aceitar em função do montante que decida colocar, determinando assim o preço de corte.
- Uma não competitiva, onde são oferecidas à subscrição, através de instituições de crédito ou outras entidades autorizadas, títulos as pessoas coletivas ou singulares, nacionais ou estrangeiras.

Os **BT** serão admitidos a negociação no mercado secundário no dia seguinte a sua liquidação física e financeira.

## DIVULGAÇÃO DA EMISSÃO

O anúncio de cada leilão é efetuado até 4 (quatro) dias úteis antes da data da sua realização, com as seguintes indicações:

- Data da realização do leilão;
- O montante nominal indicativo de **BT** a oferecer à subscrição;
- O correspondente código de identificação do Título;
- A data de reembolso;
- A data de liquidação;
- A hora limite para a apresentação de propostas na fase competitiva e na fase não competitiva do leilão;
- Modalidade do Leilão;
- Outra informação considerada relevante.

A criação de novas séries de **BT** serão divulgadas via Plataforma de Leilões e por aviso a publicar no Boletim de Bolsa, bem como no Sistema de Difusão de Informação da AGMVM.

É ainda especificada, na ficha técnica da emissão, a modalidade do leilão. Para cada leilão, a **DGT** determina se o mesmo é a preço discriminatório ou a preço uniforme. Na modalidade a preço discriminatório, só podem participar as Instituições Autorizadas, através de lances competitivos. Na modalidade a preço uniforme, existem duas fases: lances competitivos, que são, igualmente, restritos às Instituições autorizadas e fase de lances não competitivos, nas quais pode participar o público em geral (pessoas singulares ou coletivas).

## **QUEM PODE PARTICIPAR**

Em cada **fase do leilão**, estão autorizados a participar:

- **Nos leilões com lances competitivos de BT** - As instituições de crédito e outras entidades de direito público ou privado, devidamente autorizadas por despacho do Membro do Governo responsável pela área das Finanças, ouvido o Banco de **Cabo Verde**.
- **Nos leilões não competitivos de BT** - Pessoas coletivas ou singulares, nacionais ou estrangeiras, através de instituições de crédito ou outras entidades autorizadas a exercer atividades de intermediação financeira.

### **TAXAS**

A determinação das taxas de colocação dos **BT** é feita em função da procura em todos os lances, considerando os montantes e respetivas taxas de rendimento propostas, ou as mesmas são previamente fixadas por despacho do Membro do Governo responsável pela área das Finanças.

### **REEMBOLSO**

Os **BT** são emitidos a desconto e são amortizados na respetiva data de vencimento fixada pela **DGT**, sendo reembolsados pelo seu valor nominal pelas instituições onde se encontrarem abertas as contas títulos escriturais.

O reembolso às entidades com acesso ao mercado primário é efetuado pelo valor nominal, no seu vencimento, pelo Banco de Cabo-Verde, enquanto caixa do Tesouro.

O valor de desconto do **BT** é determinado em função do valor nominal, taxa de juro e número de dias que decorre entre a data-valor da liquidação e a data de vencimento.

## OBRIGAÇÕES DO TESOURO

**DEFINIÇÃO:** As Obrigações do Tesouro (**OT**) são produtos financeiros de investimento de médio e longo prazo.

**EMIÇÃO E COLOCAÇÃO:** As **OT** são emitidas e colocadas em sessão de mercado pela Direção Geral do Tesouro (**DGT**).

São emitidas por prazo igual ou superior a 1 (um) ano e não superior a 30 (trinta) anos. As emissões poderão ser por série, divulgadas via Plataforma de Leilões, e por aviso a publicar no Boletim de Bolsa.

A colocação dos leilões será via plataforma, podendo a **DGT**, para além dos leilões previstos no calendário, realizar outros, que serão anunciados até 3 (três) dias úteis antes da sua realização.

**OBS:** A **DGT** elabora e divulga ao mercado um calendário anual indicativo de leilões a realizar.

### CARACTERÍSTICAS E FUNCIONAMENTO:

Cada leilão pode ter **duas fases sucessivas**:

- **Uma competitiva**, onde é oferecido à subscrição um determinado montante nominal de **OT** às instituições autorizadas, onde as mesmas indicam a taxa de juros a que pretendem subscrever. A **DGT** determina a taxa máxima a aceitar em função do montante que decida colocar, determinando assim o preço de corte.
- **Uma não competitiva**, onde são oferecidas à subscrição, através de instituições de crédito ou outras entidades autorizadas, obrigações as pessoas coletivas ou singulares, nacionais ou estrangeiras. Os participantes indicam apenas as quantidades que pretendem subscrever. A subscrição na fase não competitiva efetua-se à taxa média de colocação resultante do leilão realizado por preço uniforme.

As **OT** serão admitidas a negociação no mercado secundário no dia seguinte a sua liquidação física e financeira.





## **DIVULGAÇÃO DA EMISSÃO:**

O anúncio de cada leilão é efetuado até 7 (sete) dias antes da data da sua realização, com as seguintes indicações:

- Data da realização do leilão;
- O montante nominal indicativo de **OT** a oferecer à subscrição;
- O correspondente código de identificação do Título;
- A data de reembolso;
- A data de liquidação;
- A hora limite para a apresentação de propostas na fase competitiva e na fase não competitiva do leilão;
- Outra informação considerada relevante

A criação de novas séries de **OT** serão divulgadas via Plataforma de Leilões e por aviso a publicar no Boletim da Bolsa e no Sistema de Divulgação de Informações da AGMVM, até 3 (três) dias úteis antes da data da sua realização.

## **QUEM PODE PARTICIPAR:**

A colocação por meio de leilões, assume as duas seguintes fases onde estão autorizados a participarem em cada uma delas os seguintes agentes:

• **Nos leilões com lances competitivos de OT** - Somente as instituições de crédito e outras entidades de direito público ou privado, devidamente autorizadas por despacho do Membro do Governo responsável pela área das Finanças, ouvido o Banco de **Cabo Verde**.

• **Nos leilões não competitivos de OT** - Pessoas coletivas ou singulares, nacionais ou estrangeiras, através de instituições de crédito ou outras entidades autorizadas a exercer atividades de intermediação financeira.

A subscrição na fase não competitiva efetua-se à taxa máxima aceite na fase competitiva do leilão.

É também especificada a modalidade do leilão na ficha técnica da emissão. Para cada leilão, a **DGT** determina se o mesmo é a preço discriminatório ou a preço uniforme. Na modalidade a preço discriminatório, só podem participar as Instituições Autorizadas, através de lances competitivos. Na modalidade a preços uniformes, existem duas fases: lances competitivos, que são igualmente, igualmente restritos às Instituições

autorizadas; e lances não competitivos, em que pode participar o público em geral (pessoas singulares ou coletivas).

#### **TAXAS:**

A determinação das taxas de colocação das **OT** é determinada em função da procura em todos os lances, considerando os montantes e respetivas taxas de rendimento propostas, ou é previamente fixada por despacho do Membro do Governo responsável pela área das Finanças.

#### **REEMBOLSO:**

O reembolso das **OT** e o pagamento dos respetivos juros efetuam-se ao par, nas respetivas datas de vencimento, salvo se as condições específicas do empréstimo admitirem o seu reembolso antecipado, pelo valor total ou parcial.

O BCV debita a conta da **DGT** nas datas de vencimento pela importância correspondente.

## **QUAL O VALOR MÍNIMO PARA INVESTIR?**

Um investidor deverá adquirir no mínimo, **um Título do Tesouro**, seja ela um **BT** ou uma **OT**, cujos respectivos valores nominais serão de mil escudos Cabo-verdianos.

## **QUAL A RENTABILIDADE?**

Investir em **OT** ou **BT** permite-lhe garantir uma rentabilidade, associada aos seguintes fatores:

- Investimento num produto do mercado atrativo e certo.
- Isentos dos Impostos (IUR e Imposto de Selo), que se traduz num ganho ao Investidor.
- Custos associados às operações de Compra / Venda bastante competitivos.

## \ CUSTOS ASSOCIADOS

Os **Custos de transações em títulos do Tesouro** são baixos. Segundo o atual regulamento de custos do mercado, existe apenas a taxa referente a comissão de corretagem aos operadores de bolsa, onde os investidores pagam no **mínimo 100\$00** e no **máximo 2.5% (ou 0.25%)** sobre o montante investido.

## \ BENEFÍCIOS FISCAIS

Os **rendimentos** provenientes do investimento em **Títulos do Tesouro** são **isentos** de qualquer imposto: Imposto Único sobre o Rendimento e Imposto de selo.

São tributadas por taxa liberatória de **IUR a 15%** as mais-valias (diferença entre o valor da realização e o valor da aquisição, eventualmente corrigido), deduzidas das menos-valias, umas e outras realizadas com a transmissão onerosa de:

- a) partes sociais detidas há menos de um ano pelo transmitente;
- b) outros valores mobiliários, com exceção dos certificados, ou unidades, de participação em organismos de investimento coletivo, por estarem isentas.”



## \ COMO INVESTIR?

Chegou a hora de efetuar a primeira subscrição? Lembre-se de que o primeiro requisito para adquirir títulos é ter uma conta bancária aberta junto a um dos bancos comerciais cabo-verdianos autorizados, que ficará responsável por “guardar” os títulos emitidos em leilão, para serem negociados no mercado secundário.

É muito simples investir, acompanhe o **passo a passo**.



### Mercado Primário:

- Dirija-se ao seu Banco e preencha o Formulário de Subscrição de **BT** ou **OT**, disponível para o efeito.
- Deste Formulário deverá constar informações da Conta do Cliente, a descrição do Título (**BT** ou **OT**) e a quantidade que pretende investir, entre outras informações.
- O Intermediário Financeiro, através da Plataforma de Leilões, irá inserir a ordem de subscrição dada.
- Para saber se a SUA ordem foi executada com sucesso, consultará o extrato da sua conta bancária onde deverá confirmar o débito, no valor investido, acrescidos dos custos associados à operação.
- Poderá ainda, solicitar ao seu Banco, um certificado comprovativo da detenção dos títulos.

### Mercado Secundário:

Caso não tenha adquirido os Títulos no Mercado Primário ou queira vendê-los, poderá ainda fazê-lo no Mercado Secundário.

- Dirija-se ao seu Banco e dê a sua ordem de compra/venda, de **BT** ou **OT**, preenchendo o Formulário destinado a esse efeito, colocando de entre outras informações, a quantidade de títulos e o respetivo preço que pretende comprar/vender.
- O Banco, por sua vez irá inserir a ordem no Sistema de Negociação, e esta só será executada existindo compradores/vendedores disponíveis para comparar/vender aquela quantidade e naquele preço.
- Executando a ordem, o Banco procederá na conta do comprador, ao crédito dos títulos e débito do valor e, na conta do vendedor, ao débito dos títulos e crédito do valor.
- Para confirmar a operação, basta consultar o extrato da sua conta bancária, de onde deverá constar a operação de compra/venda de títulos.
- Poderá ainda, solicitar ao seu Banco, um certificado comprovativo da detenção dos títulos.

## \ ONDE DAR A SUA ORDEM?

O papel dos bancos, enquanto intermediários financeiros operadores de bolsa, consiste em proporcionar encontros de intenções, ou seja criar condições para que as ordens de compra e venda dos investidores no mercado se cruzem e sejam satisfeitas, nas sessões de bolsa. Será ele também o responsável por guardar e fazer a gestão da carteira de valores Mobiliários de terceiros e fazer a intermediação em operações de mercado secundário.

Em **Cabo Verde** encontrarás os seguintes Intermediários Financeiros legalmente autorizados a realizar as ordens de bolsa, podendo o investidor dirigir-se a qualquer uma das suas agências:



## \ LIQUIDAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

A **liquidação física dos Títulos do Tesouro** efetua-se através da Central dos Valores Mobiliários gerido pela Bolsa de Valores de **Cabo Verde**, sob a supervisão da AGMVM.

A liquidação financeira do montante subscrito é efetivada após a liquidação física. Primeiramente a Entidade Gestora da Central de Liquidação e Custódia envia ao Banco de **Cabo Verde**, após ter processado a liquidação física das operações, informação sobre os montantes a liquidar nas contas dos intermediários financeiros. Depois o BCV informa a Entidade Gestora da Central de Liquidação e Custódia da efetivação da liquidação física, após realizar os débitos e créditos indicados.

## \ COMO COMPROVAR A TITULARIDADE

Os **Títulos** ficam registados em contas abertas junto as instituições financeiras, em nome do respectivo titular. Assim sendo, sempre que precisar de um comprovativo de existência e posse dos títulos, basta dirigir-se ao seu banco e fazer a solicitação do **certificado dos títulos depositados na sua conta**.

## QUEM SÃO OS INTERVENIENTES NO MERCADO DOS TÍTULOS DO TESOIRO?

A **Direção Geral do Tesouro (DGT)** é responsável pelo serviço da dívida pública, detém o controlo e a gestão do mesmo, competindo a ela publicar estatísticas relevantes, calendarizar as emissões semestralmente e emitir as instruções técnicas necessárias ao funcionamento do respectivo mercado dos **Títulos do Tesouro**.

A **DGT** regula o processo de emissão e colocação dos **Títulos do Tesouro** ouvindo o Banco de **Cabo Verde** (BCV) e a Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários (AGMVM) enquanto entidade de supervisão do mercado de valores mobiliários.

À **Bolsa de Valores de Cabo Verde** compete gerir o mercado de Bolsa e dos Sistemas de Liquidação de Valores Mobiliários e atuar como agência nacional de codificação.

Os **Intermediários Financeiros** irá guardar e fazer a gestão da carteira de valores Mobiliários de terceiros e fazer a intermediação em operações de mercado secundário.



## CARACTERÍSTICAS E FUNCIONAMENTO DAS EMISSÕES

De forma a garantir maior controlo e rigor, celeridade e transparência no processo de emissão e execução dos leilões, foi desenvolvido uma plataforma de serviços financeiros (Plataforma de Leilões) denominada Public Offers Service (POS) ou Serviços de Oferta Pública.

O **processo de emissão dos títulos do Tesouro** respeitam o seguinte ciclo:

- Planeamento (criação do leilão e gestão de acesso)
- Validação (o leilão fica ativo à subscrição por lances competitivos e não competitivos)
- Execução (gravar ou editar os lances segundo um conjunto de regras)
- Análise (aceitação ou rejeição dos lances competitivos)
- Conclusão (divulgação dos resultados do leilão seguido pela liquidação física e financeira e por fim colocação dos títulos no mercado secundário)

Toda emissão terá uma **ficha técnica** com as respectivas condições de cada série, quais sejam:

- Modalidade da colocação,
- Designação do título, o Código ISIN,
- Data prevista,
- Data de anúncio,
- Data de emissão,
- Valor nominal,
- Quantidade,
- Montante total,
- Moeda,
- Periodicidade de pagamento de cupão,
- Tipo de prazo de maturidade,
- Prazo da operação,
- Data de reembolso.
- Outras que a **DGT** achar relevantes

Os **Títulos do Tesouro** ficam registados na central de liquidação e Custódia de Valores Mobiliários, sob a supervisão da **AGMVM**. Também são admitidas à negociação no mercado secundário, proporcionando liquidez aos investidores.





## \ NORMATIVOS

As disposições legais aplicáveis aos **Títulos da dívida Públicos** são as seguintes:

- *Decreto-Lei nº 59/2009 de 14 de Dezembro* – Estabelece o Regime Jurídico dos Bilhetes do Tesouro;
- *Decreto-Lei nº 60/2009 de 14 de Dezembro* – Estabelece o Regime Jurídico das Obrigações do Tesouro;
- *Instruções Técnicas dos Bilhetes e Obrigações do Tesouro* - Estabelece as normas que regulam a emissão e colocação dos Bilhetes e obrigações do Tesouro, bem como as condições de acesso e os direitos e deveres das Instituições Autorizadas que atuam em mercado primário;
- *Código do Mercado de Valores Mobiliários* – instrumento subsidiário
- *Circular de Bolsa* – Liquidação Física e Financeira;
- *Regulamento do Sistema de Liquidação do BCV e Manuais de Procedimento do BCV* – Liquidação Financeira.



## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para qualquer informação adicional por favor contate as seguintes entidades, através dos meios indicados abaixo, que irão facultar-lhe toda a informação disponível:



### **Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A.**

Achada de Santo António n.º 16 - 115/A  
Praia - Cabo Verde

**Tel.:** (+238) 260 30 30/31/32

**Fax:** (+238) 260 30 38

**E-mail:** [bvc@bvc.cv](mailto:bvc@bvc.cv)

**Site:** [www.bvc.cv](http://www.bvc.cv)



### **Banco de Cabo Verde /AGMVM**

Avenida Amílcar Cabral, Apartado 101  
Praia - Cabo Verde

**Tel.:** (+238) 260 70 00

**Fax:** (+238) 260 70 79

**E-mail:** [agmvm@sapo.cv](mailto:agmvm@sapo.cv)

**Site:** [www.bcv.cv](http://www.bcv.cv)



### **Direção Geral do Tesouro**

Avenida Amílcar Cabral, CP 102  
Praia - Cabo Verde

**Tel.:** (+238) 260 74 34

**Site:** [www.minfin.gov.cv](http://www.minfin.gov.cv) ; [www.dgt.gov.cv](http://www.dgt.gov.cv)  
[www.titulostesouro.gov.cv](http://www.titulostesouro.gov.cv)

[illegible]



# **BOLSA DE VALORES**

---

## **CABO VERDE**

Onde a sua poupança rende.

**Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A.**  
Achada de Santo António n.º 16 - 115/A  
Praia - Cabo Verde

**Tel.:** (+238) 260 30 30/31/32

**Fax:** (+238) 260 30 38

**E-mail:** [bvc@bvc.cv](mailto:bvc@bvc.cv)

**Site:** [www.bvc.cv](http://www.bvc.cv)